



ARTE E MODA: URUCUM E PINTURAS RUPESTRES

Déborah Sophia Pereira Ramos; Francisca Maria Pereira Lima de Lucena; Caroline Pinto Guedes Ferreira

Instituto Federal do Piauí – campus Teresina zona sul. E-mail: catzs2022112tdsm0027@aluno.ifpi.edu.br; Instituto Federal do Piauí – campus Teresina zona sul - E-mail: catzs202212tdsm0002@aluno.ifpi.edu.br; Instituto Federal do Piauí – campus Teresina zona sul. E-mail: Caroline.ferreira@ifpi.edu.br.

INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma derivação do tema central Moda: cores, texturas, tramas e estampas em que o tema delimitado corresponde à aplicação do pigmento de urucum em tecido de algodão na produção de estampas com a temática rupestre piauiense. Para tanto, propomos como questão norteadora o seguinte problema: em que medida o pigmento natural derivado do urucum mostra-se eficaz para o tingimento de tecido de algodão para valorizar as pinturas rupestres piauienses? Essa questão moveu o interesse na pesquisa para que possamos valorizar e divulgar elementos da história e cultura do homem americano.

O método escolhido contribuirá para o alcance do objetivo geral que consiste em demonstrar a possibilidade de aplicação de pigmento natural de urucum em tecido de algodão para a produção de estampas valorizando as pinturas rupestre piauiense. Por fim, é importante destacar que almejamos produzir resultados semelhantes aqueles encontrados no estudo denominado de Tingimento de Tecidos de Algodão com Corantes Naturais de Açafrão (Curcúma) e Urucum dos autores Diniz; Franciscatti e Silva; Lorenzi; Pezzolo(2011) e possíveis inovações.

METODOLOGIA

O estudo delimitou-se através da pesquisa bibliográfica baseada na leitura dos autores Diniz ; Franciscatti Silva; Lorenzi; Pezzolo (2011) entre outros classificando – a como exploratória demonstrando o Urucum e suas particularidades de um pigmento valioso e amigo do meio ambiente e também como pesquisa descritiva proporcionando o reconhecimento das pinturas rupestres que são próprias e características do parque nacional da Serra da Capivara no Piauí.

O método, adaptado para esta pesquisa, consiste em duas fases, respectivamente a extração do corante urucum e tingimento de amostra de tecido e produção das famílias de vestuários. O processo é ilustrado pelas figuras 1, 2 e 3.

Primeira fase - Extração do corante urucum e tingimento de amostra de tecido

A primeira etapa consistirá na separação de tecido de algodão em que será aplicado 6 g de urucum em pó para cada 10 cm x 10 cm.

A segunda etapa corresponde ao momento de adição do urucum proporcional a água destilada. Esta mistura permanecerá por um tempo de trinta minutos, que é necessário para a extração do pigmento.

A terceira etapa será imersão do tecido de algodão cru na solução de água e urucum por aproximadamente 30 minutos, mexendo com constância.

A quarta etapa se refere ao fixador que será utilizado, o vinagre. O mesmo será adicionado a solução em temperatura ambiente, na proporção de 40 ml de vinagre para cada 100 ml da solução.

A quinta etapa envolverá a lavagem da amostra com o uso da água corrente e detergente e logo após será seco à sombra.

Segunda fase - estamparia

Estampar o tecido tingido com as temáticas rupestres escolhidas.

Terceira fase - produção de croquis

Produzir desenhos de moda para o uso na produção das peças.

Quarta fase - produção da família de vestuários

O tecido tingido será utilizado para a produção de uma família de vestuário composta por: cropped, blusa, short e saia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da pesquisa foram encontrados resultados semelhantes na aplicação do pigmento de urucum em tecido de algodão com base nos métodos utilizados no artigo de Diniz, Franciscatti e L. Silva com o título “Tingimento de tecidos de algodão com corantes naturais de açafrão (cúrcuma) e urucum”.

Houve um resultado positivo na fixação do pigmento extraído do urucum no tecido, mas foi necessário fazer o processo de tingimento duas vezes para alcançar um resultado em manchas no tecido e com a coloração uniforme.

Quanto à produção de estampas, foi realizado com o pigmento feito a partir da maceração das sementes de urucum diluídas em álcool, produzindo assim um tom mais intenso do que o aplicado no tingimento das peças. E a técnica usada para transferir a figura escolhida para o tecido foi a de *stencil*. No fim desses processos, foram realizados os croquis de moda para a representação das peças e a confecção das mesmas.



Figura 1 - Urucum e sua extração
Fonte: Autoras (2022).



Figura 2 - Estamparia e produção de moda
Fonte: Autoras (2022).



Figura 3 - Confecção e exposição
Fonte: Autoras (2022).



Figura 4 - Editorial de Moda
Fonte: Autoras (2022).

O produto da pesquisa também foi utilizado para a produção de um editorial de moda, **Figura 4**. A atividade possuiu como cenário o Mercado Central São José, conhecido popularmente como Mercado Velho, localizado no centro de Teresina-Pi, próximo às margens do rio Parnaíba, enriquecendo as fotografias com a ambientação e artesanatos piauienses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do trabalho foi exposto na Semana Acadêmica de Moda, realizada no IFPI - CATZS nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2022. O processo de tingimento e confecção auxiliou para que as autoras pudessem desfrutar de seus conhecimentos teóricos e os aplicarem na realidade, desenvolvendo assim suas habilidades e estimulando a solução de problemas de forma criativa.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, A. A. Ciência através dos Tempos. 14ª. Diss. Ed., S. Paulo: Moderna, 1994.

DINIZ, Juliana Furian; FRANCISCATTI, Patricia; SILVA, Taís Larissa. Tingimento de Tecidos de Algodão com Corantes Naturais Açafrão (Curcúma) e Urucum. Indicação Científica CESUMAR, v. 13, n. 1, 2011. Disponível em: <[Tingimento de Tecidos de Algodão com Corantes Naturais Açafrão \(Curcúma\) e Urucum | Iniciação Científica Cesumar \(unicesumar.edu.br\)](https://www.unicesumar.edu.br/revista/index.php/cesumar/article/view/13)> Acesso em: 07 out. 2022.

JUSTAMAND, Michel. O Brasil Desconhecido As Pinturas Rupestres De São Raimundo Nonato Têm Muito A Revelar. **SOMANLU: Revista de Estudos Amazônicos**, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: <[O BRASIL DESCONHECIDO AS PINTURAS RUPESTRES DE SÃO RAIMUNDO NONATO TÊM MUITO A REVELAR | Somanlu: Revista de Estudos Amazônicos \(ufam.edu.br\)](https://www.ufam.edu.br/revista/index.php/somanlu/article/view/13)>. Acesso em: 07 out. 2022.

VINCENT-RICARD, Françoise. As Espirais da Moda. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 189.